

TRAJETÓRIAS SOCIOESPACIAIS INTERMITENTES: NOÇÕES PRELIMINARES DE EDUCAÇÃO QUILOMBOLA

George da Cunha Furtado
Laboratório de Estudos de Gênero, Étnico-Raciais e Espacialidades (LaGente)
Instituto de Estudos Sócio-ambientais (IESA)
Universidade Federal de Goiás (UFG)
Comunicação
Cultura e processos Educacionais

O presente trabalho objetiva discutir, no contexto dinâmico da educação em comunidades negras rurais, as trajetórias socioespaciais de estudantes quilombolas no estado de Goiás. A partir dos estudos de Pierre Félix Bourdieu buscamos contextualizar as formas em que os mecanismos de reprodução do espaço atuam, legitimando diversas formas de violência simbólica nos espaços educacionais. Para compreender as trajetórias, buscamos a elaboração de cartogramas no intuito de mapear e identificar os espaços de circulação destes/as estudantes. Após o mapeamento procuramos compreender o conceito de violência simbólica elaborado por Bourdieu, associando-o as trajetórias socioespaciais dos/as estudantes quilombolas. Pretendemos analisar os sistemas espaciais em que estas trajetórias estão posicionadas e de que forma estas se inserem na história educacional quilombola goiana, ou ainda, em que medida as trajetórias socioespaciais dos/as estudantes se configuram em barreiras de acesso à educação formal. Tais questionamentos são em parte respondidos neste estudo, em processo, que tem em sua base elucidativa, a tentativa de entender os envolvimento entre trajetória socioespacial e contexto educacional concernente às unidades espaciais quilombolas do estado de Goiás.

Palavras Chave: Trajetória Socioespacial, Educação, Quilombo.